

# REFRIGÉRIO

*Exultai o Senhor toda a terra; exclamai e alegrai-vos de prazer, e cantai louvores.*

Salmo 98.4



# Providencia Divina

## Um Testemunho de Eunice Vieira

**T**inha terminado aquela semana cansativa, em que passei no hospital de S. João, acompanhando minha filha. Tudo havia acontecido muito rápido, e ali fiquei completa e totalmente desprevenida para passar uma semana num quarto de um hospital. Agora que Rute tinha alta, chegou a altura de deixar este lugar e partir para casa. Ao preparar-me para o meio de transporte, verifiquei que necessitava de levantar dinheiro para pagar a passagem de camioneta para mim e minha filha. Procurei ruas e alguns estabelecimentos, mas não havia nenhuma caixa multibanco perto, como não me podia distanciar muito, procurei um banco por ali, mas também não encontrei. (agora não sei como é, mas há 9 anos atrás não havia nada nessas redondezas.) Tentei comunicar com meu marido mas a bateria tinha terminado, e tinha que ir para a paragem.

Fui. Mas logo expus o meu problema ao Senhor. Na verdade eu tinha dinheiro comigo mas só dava para o meu bilhete, e não chegava para o bilhete de Rute.

Enquanto esperava pela camioneta, outras pessoas vinham chegando. Entre elas uma senhora com um menino da idade de minha filha. Isso afligiu-me. E clamei em silêncio ao Senhor. Disse-Lhe que tinha que regressar a Braga mas que não estava prevenida para pagar dois bilhetes, e que não tinha solução para o problema. Pedi-Lhe que tomasse conta do assunto, pus nas Suas mãos aquela viagem. E assim fui orando sem parar até a camioneta chegar. Ao parar esta, esperei para ser a última a entrar. Antes de mim, entrou a senhora com o menino, e claro está, pagou dois bilhetes, eu logo chamei pelo Senhor, em silêncio: "Senhor, entra comigo e fala Tu, porque eu sei que não tenho dinheiro para dois bilhetes..."

Logo dei bom dia ao motorista e perguntei: "Por favor diga-me, quanto fica o bilhete da menina?"

O motorista olhou para a criança lentamente e respondeu: "Onde sai, minha senhora? Em Braga, Maximinos".— Respondi.

Ele respondeu com estranha ternura. "— A senhora sente-se que quando chegar à

Trofa eu digo-lhe."

Assim fiz, sentei-me no banco atrás dele, e prosseguimos a viagem. Durante esta, Rute dormia, e eu não largava o trono do Senhor, contando-Lhe tudo o que se estava a passar e para que Ele continuasse a cuidar da situação, pois já tinha percebido que a minha suplica já tinha chegado ao trono da graça. Na minha mente salpicavam soluções muito fáceis: Quando chegar a Braga a camioneta pára mesmo em frente ao multibanco, o motorista espera dois minutos e logo pago o bilhete, ou, isto ou aquilo...

Porém o Senhor, já tinha percebido o meu problema, e eu acreditava que Deus já tinha uma solução sábia, como só Ele sabe dar. Ao chegarmos a Trofa, o motorista fez-me sinal para esperar que já, já me dizia. Esperei até Braga, sem nunca largar o braço do Senhor. Ao Chegar a Braga, a solução para este problema estava ali, tão simples, e eu não conseguia imaginar que o Senhor me iria preparar uma solução tão clara.

O motorista disse-me: Minha senhora, eu estava a ver se o fiscal entrava na Trofa, como entra sempre, mas como não entrou então sei porquê, a menina não paga nada e a senhora paga só o seu bilhete, esse que custava precisamente o dinheiro que eu tinha na carteira, nem mais, nem menos.

Este acontecimento obrigou-me a analisar bem e verificar que na verdade o Senhor e só o Senhor operou ali. Porque será que a outra criança pagou? o que aconteceu ao fiscal que tinha que entrar na Trofa? Não sei.

O Senhor sabe, e esteve ali comigo o tempo todo. Agradeço ainda hoje e louvo ao Senhor por tal feito. Glória a Deus. A oração é a maior força que Deus oferece aos seus filhos para que alcancem vitórias. "E tudo que pedirdes em oração, crendo o receberéis. Mat.21:22

Quando colocamos tudo nas mãos do nosso Eterno Deus temos inúmeras vitórias e como é maravilhosa a vida de um crente que confia no Senhor e Nele Espera!

CA - Eunice Vieira (Braga)

Nota: A Edição deste REFRIGÉRIO volta a ser de 12 páginas devido a falta de recursos para as habituais 16 páginas.

### FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

#### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)  
Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)  
E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

#### Comissão de Publicações:

Samuel Pereira e Joel Pereira  
Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal  
Telefone :(+351) 22 7343652 e 96 8491965  
E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

#### Versão digital:

<http://www.refrigerio.net>

#### Impressão:

Gráfica Monumento  
Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR  
Tel. 256 312037; [graficamonumento@netvisao.pt](mailto:graficamonumento@netvisao.pt)

© Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 1800 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,90

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se refiram a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

Capa: © Refrigério.

### FINANÇAS

Recebemos ofertas de irmãos individuais e das Igrejas em Coimbra, Alumiara, Belomonte, Silvalde, Cacia e Lusíadas.

Saldo do nº anterior: **117.58€ negativos**

NIB (Banco Popular) **0046 0115 0060 0131 89204**

### UM SÍTIO EM DESTAQUE POR EDIÇÃO

<http://www.refrigerio.net>



### ATENÇÃO: GRÁTIS

Fotocopie este cupão ou faça do mesmo menção, por correio electrónico ([geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)), por carta (Rua 43, n.º 200, 4500-195 Espinho Portugal) ou por telemóvel (96 849 19 65) e receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho segundo S. João;
- Um curso bíblico por correspondência;
- A visita de um responsável da Igreja Local (indicar telemóvel ou telefone de contacto)

Indique o seu nome, endereço ou correio electrónico para contacto.



## Casamento e Divorcio

*“Ora estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalónica, porque de*

*bom grado receberam a Palavra examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. Actos 17:11*

Estas considerações só devem ter valor para o povo de Deus, os que não são Seu povo, o que façam de bom ou mau não tem importância, não querem saber o que Deus pensa ou deixa de pensar, a primeira coisa de que precisam é nascer de novo, serem convertidos pela misericórdia e acção do Espírito Santo só depois tudo muda, portanto não comento a atitude e modo de pensar do mundo em relação ao casamento.

Se O Senhor é o nosso Senhor, para O honrarmos, devemos sujeitar-nos à Sua vontade e todas as considerações humanas por muito importantes, não O podem sobrepor; devemos saber que Ele nos conhece, sabe as nossas necessidades, o nosso temperamento, e o que podemos suportar.

Sempre tenho procurado alertar os meus irmãos para a importância de Lhe sermos fiéis, apesar de alguns desgostos por ver falta de zelo...

A Palavra de Deus que deve ser o guia do crente, não fala em pormenor de todos os assuntos da vida, mas tem como mais importante a salvação do pecador, e ainda dá -nos directrizes de comportamento, nomeadamente no que diz respeito ao casamento, e ao divórcio, assunto difícil e sempre polémico.

Tenho lido opiniões de mestres que vão de um extremo ao outro, todas elas supostamente apoiadas na Palavra de Deus. Se queremos bons frutos devemos escolher uma boa terra, uma boa árvore, e tratá-la como deve ser.

Casamento é uma opção para a vida, e os crentes devem antes de investir nele, procurar alguém, que sinceramente tenha o mesmo sentimento em relação à eternidade; esperar a conversão do conjugue no futuro, é como jogar na lotaria, e a lotaria raramente sai. O melhor de tudo é não dar início a qualquer envolvimento

afectivo, antes de confiar e orar ao Senhor.

Quando Deus estabeleceu o casamento (Gên. 2:20-25) tudo era perfeito, (v.25) *“E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar e da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.”* Mas com queda do homem tudo se complicou (Gên.4;19) (Gên. 6: 1-3)

No entanto Deus estabeleceu regras para o Seu povo também neste assunto: (Dt. 24:1- 4). Estas regras não estavam a ser cumpridas, o seu entendimento entre os judeus foi muito liberal. Havia facções sobre a sua interpretação e este foi o motivo da pergunta a Jesus (Mat.19;3) e é elucidativa a interpretação da Lei:

*Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez. E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.*

Veja Mat.5;7-20 e compara V.43 com (Lev.19:17 -18). Em (Mat.5:27 -32) a afirmação do v. 32 *“Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério”* sendo o padrão estabelecido por Jesus mais exigente, é confirmada em (19:3-12).

Alguns estudiosos levantam a questão que, em Marcos 10:2-12 a excepção não é citada, como também

em Lucas... É certo que o assunto do divórcio no N.T. é considerado muito difícil, por isso há interpretações contraditórias, mas os argumentos para desqualificar o que Mateus escreve, parecem - me sem fundamento e até facciosos.

A Palavra de Deus nunca se contradiz, o problema é que por vezes não a sabemos ler, por isso temos que recorrer ao contexto das frases...

Além disso não há a certeza sobre o que Jesus queria dizer com; *“no princípio não foi assim ”* (19v.8) e também a segunda parte do (v. 9) não existe em alguns manuscritos e há traduções que não a adoptaram. De qualquer forma não podemos desprezar o que a Palavra de Deus nos diz, quer nos agrade ou não.

Penso, embora não me choque que outros tenham opiniões mais exigentes, que o divórcio por infidelidade é a única excepção à regra; o casamento aos olhos de Deus é indissolúvel, mas quando uma parte quebra a indissolubilidade, deixam de ser uma só carne, parte dessa carne ficou contaminada, se Jesus tivesse declarado que mesmo com a contaminação da carne o casamento continua a ser obrigatório (Deut.24:4) então aí sim, ele estaria em contradição com a Lei e não podia dizer o que disse no v.17 do cap 5. *“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir”*



Na dúvida, usemos um processo demonstrativo em três planos; baseado no carácter intrínseco de Deus, (Deus é amor, Deus é Justo, etc.), no rigor doutrinário, e nas nuances próprias da visão de acontecimentos, relatados por mais de uma pessoa

C.A. - David Vieira (Braga)



## O Meu Testemunho

**N**os tempos que correm, de tanta relatividade que alguns procuram inocular na própria Verdade, pode ser considerado atrevimento afirmar-se a “nossa” própria verdade. Desse atrevimento farei aqui e agora uma prova de fogo...

No que à crença de cada um diz respeito, a atitude das pessoas em geral ainda vai no sentido do respeito e da tolerância. Vivemos em democracia, a qual pressupõe a liberdade de consciência e, nesta, a de religião. Por mais que a crença manifestada por alguém possa ser desafiadora das chamadas “convicções” de quem quer que seja, o direito estatuído nos documentos universais que enformam (ainda) a civilização em que vivemos, não apenas tolera mas pressupõe a confissão pública da nossa fé.

Não é novidade para aqueles com quem me relaciono e conhecem e se têm dado ao trabalho de ler o que escrevo, ou ouvir o que digo em público e em privado, a minha identificação com o Cristianismo bíblico e neo-testamentário. O mesmo é dizer: sou crente e discípulo de Jesus Cristo, a Quem reconheço como o único Deus, o Senhor (no mistério teológico que é a *Trindade Santa* – Pai, Filho e Espírito Santo), e cujo Evangelho, tal como o definiu Paulo, o apóstolo dos gentios, é “*o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê* (em Jesus)”.

Isto significa que, tendo nascido no seio de uma família católica-romana, e baptizado segundo a respectiva doutrina e seu rito religioso pouco depois de nascer, fui despertado quando já bem avançado na minha juventude para a realidade do Cristo vivo, só perceptível pelo conhecimento das Escrituras e, em especial, do Novo Testamento (Evangelho, nas versões de Mateus, Marcos, Lucas e João, e cartas dos apóstolos, sem esquecer o Apocalipse de João). Concluí, então, que não estava em causa uma religião, mas **a religião**, isto é, a necessidade de todo o ser humano se religar a Deus, perdida que foi a comunhão com Ele, e para a qual havia sido criado em Adão e Eva.

O Evangelho, a Palavra de Deus para os homens, é claro e afirma que “a todos os que O(a Cristo) receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus”.

É esta paternidade que encontrei pela Fé em Jesus e na Sua Palavra. Nesta se revela claramente que Jesus “*é o único mediador entre Deus e os homens*” e Ele mesmo declarou que “*ninguém vai ao Pai senão por mim*”. O postulado evangélico da salvação pela Graça mediante a Fé e não pelas obras, como Lutero, Calvino e outros reafirmaram no séc. XVI, na chamada Reforma Protestante, fazia assim, para mim, todo o sentido. Daí que, em 7 de Agosto de 1966, fui baptizado por imersão (a palavra baptismo significa isso mesmo...), “*em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*” nas águas do Rio Vouga em S. João de Loure, como testemunho público da aceitação de Jesus como meu Salvador e Senhor. Isso aconteceu em obediência ao que Ele disse: “*Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e fôr baptizado será salvo; mas quem não crer será condenado*”.

Da decisão que tomei, jamais me arrependi. Porque algo de novo aconteceu no meu interior, na minha alma, e que irradiou para toda a minha vida. A Paz de Deus passou a ser uma realidade, mesmo quando mergulhado em situações e circunstâncias da maior adversidade como muitas pelas quais já tenho passado há mais de quarenta e cinco anos. Todos nós, humanos, somos confrontados mais cedo ou mais tarde com indagações existenciais que nos acarretam desassossego, ou com acontecimentos funestos ao longo do nosso viver. A questão da vida para além da morte ou a ultrapassagem dos dramas da pessoa humana não se resolvem pela psicologia nem pela congeminação de teorias filosóficas ou prática de rituais religiosos, quaisquer que eles sejam. Basta verificar, em pleno séc. XXI, a crescente quantidade de pessoas desesperadas, sem certezas apaziguadoras da intranquilidade resultante da falta de Fé nas Palavras do Mestre da Galileia, até mesmo quando, e não obstante, algumas se reivindicam do Cristianismo. Significa isto que a salvação e a Paz que só Jesus dá (“*Deixo-vos a minha paz; ... palavras do Mestre*) não se alcança por exercícios intelectuais ou por credices hereditárias, mas pelo reconhecimento da nossa insuficiência e incapacidade de nos

redirmos a nós próprios pelas nossas acções. A confiança depositada no Salvador, em consequência do arrependimento da irreverência e do pecado, não só nos permite obter o perdão como traz paz ao coração e à vida do homem, para além das circunstâncias em que se encontre. Comigo, tal como com tantos outros homens e mulheres em todos os quadrantes, tem sido assim.

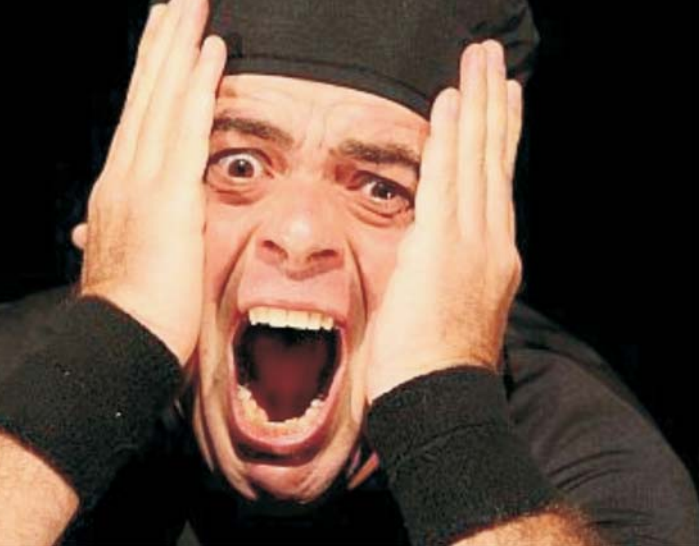
Sendo hoje membro da família de Deus (a Sua Igreja Universal) tenho a certeza de que o Pai não me ignora ou me abandona (“*O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora*”, disse o Senhor Jesus). O conceito de que “*todos somos filhos de Deus*” só tem consistência se o entendermos como sendo Sua criação, criados por Ele. Hoje é claro para mim que a filiação divina só vem pela Fé em Cristo Jesus, porque, gerados de novo, “*não da carne nem do sangue, mas da Palavra e do Espírito de Deus*”, somos então, como é simbolizado na Ceia do Senhor, membros do seu Corpo, a Igreja. E isto nada tem a ver com igrejas ou denominações, grandes ou pequenas, denominadas cristãs ou evangélicas... Paulo mesmo escreveu que, “*em Jesus, nem circuncisão nem incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura*”.

Ora, ser uma nova criatura, significa realmente uma nova atitude e uma nova prática na vivência de cada um, seja na família seja na sociedade. É-se sempre imperfeito diante dos homens, por maior que sejam as virtudes que aqui e além possamos evidenciar. Mas desejamos perseverar em fazer bem e em amar ao próximo, sendo honestos e leais para com todos, como condição da prova do nosso amor para com Aquele que nos amou primeiro, Jesus. Ainda falhamos, mas há agora em nós outra postura – aquela que vai se aproximando do sentimento exemplar que Cristo revelou para com os homens, *negando-se e humilhando-se a Si mesmo até à morte e “morte de cruz” (“maldito o que fôr pendurado no madeiro”)* por amor dos pecadores como eu.

A minha grande realidade hoje é saber que Aquele Jesus crucificado, ressuscitado ao terceiro dia e ascenso ao Céu, me espera “*à direita do Pai*”, para o gozo da vida eterna por Ele garantida aos que n'Ele confiam e esperam.

Vítor Mendes (Ilg. Coimbra)

# Existe um Inferno ?



**H**á uma coisa que é pior do que não crer no inferno.

É acreditar que ele existe e não nos levantarmos para ir advertir o nosso próximo, que jaz no pecado, para fugir à cólera vindoura.

Existe UM INFERNO e o próprio Senhor Jesus entregou-se a si mesmo para nos livrar dele.

Creemos nós verdadeiramente no inferno? Pregamos esta realidade?

É muito difícil compreender o que é o inferno, mas seja como for, é algo tão terrível que Deus resolveu enviar o Seu próprio Filho para nos livrar daquele lugar. Por isso, haverá um sacrifício grande demais quando se trata de avisar os pecadores do fim terrível que os espera?

Um dia, o trono do julgamento de Deus - o grande Trono Branco - será instalado no Céu, à vista de todos. Deus estará lá, com toda a Majestade do Seu poder. Será O dia da manifestação do juízo de Deus. Rom. 2:5-8.

Os livros serão abertos, diz-nos o Apocalipse, assim como um outro Livro, o Livro da Vida, e cada um será julgado segundo as suas obras. Isto ensina-nos que, para qualquer vida humana, há um rol, um registo, em que tudo está consignado. Nada foi esquecido. Cada pessoa será posta perante as suas obras. Todos os segredos dos homens, todas as coisas esquecidas, escondidas, dissimuladas, estão lá escritos e desvendados.

Um outro Livro será aberto, o Livro da Vida. Procurar-se-ão nomes, mas não se encontrarão lá.

TODO AQUELE que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo. Apoc. 20: 15.

O mesmo apóstolo João fora inspirado pelo mesmo Deus a escrever, numa outra ocasião, esta mesma expressão, mas com um sentido tão diferente! «Para que TODO AQUELE que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna» (João 3: 16).

Desta forma, o Evangelho começa e

acaba com as mesmas palavras: «Todo aquele» pode salvar-se pela graça e pelo Dom de Deus e «todo aquele» pode ficar eternamente condenado por ter negligenciado esta graça e recusado este Dom.

O grande Trono Branco justifica Deus e sela para todo o sempre a justa condenação do homem. A morte e a ressurreição de Cristo salvam perfeitamente (cf. Actos 3: 26) ou então condenam com justiça (cf. Actos 17:30-31) e para sempre.

O fogo eterno ou «lago de fogo e de enxofre», disse-nos Jesus, foi preparado especialmente para o diabo e seus anjos (Mat. 25:41). Não acham que existe qualquer coisa particularmente solene nestas palavras de Jesus Cristo? Os que aborreceram as coisas de Deus e que na sua rebeldia e no seu amor pelo pecado tiveram recusado a salvação que lhes fora oferecida, irão para aquele lugar de tormentos juntamente com o diabo e os seus anjos

Como o salário do pecado é pavoroso para os que não quiseram ser salvos!

A Bíblia indica-nos explicitamente **quem são os que serão lançados neste fogo** que nunca se apagará (Lucas 3: 17; Marcos 9: 43-49).

a) A besta (anticristo) e o falso profeta (Apoc. 19: 20);

b) Todos os adoradores da besta e os que tiverem recebido o seu sinal (Apoc. 14: 9-10);

c) O próprio diabo (Apoc. 20: 10);

d) Todos os demónios e os anjos que pecaram (Mat. 25: 41; Judas 6, 7; II Pedro 2:4);

e) Os tímidos, os incrédulos, os abomináveis, os homicidas, os fornicários, os feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos (Apoc. 21:8; 22: 15)

f) Todos os que não têm os nomes inscritos no Livro da Vida do Cordeiro (Apoc. 20: 15; 21: 27);

g) Todos os que persistem em criticar a Palavra de Deus e em acrescentar-lhe ou tirar-lhe alguma coisa (Apoc, 22: 18.19).

Apocalipse 22: 8 diz-nos que para todos os condenados, «a sua PARTE» será no lago de fogo. Esta mesma palavra é traduzida por «herança» em Col 1: 12, falando da «herança dos santos na luz». Para uns será uma herança de glória

eterna, para outros, uma herança de tormentos, onde não haverá repouso, nem de dia nem de noite, para todo o sempre (Ap 14: 11).

Que nos seja dada a graça de compreendermos tudo o que isto significa, para nos submetemos a estas santas e terríveis declarações, mas de também sairmos do nosso adormecimento, da nossa indiferença e preguiça. Vivamos, trabalhemos, testemunhemos e oremos no único poder do Deus de graça e de verdade, que também é um fogo consumidor.

Qualquer ensinamento que negue ou enfraqueça estes factos é inteiramente satânico.

E. Alexander

## O PAI NOSSO

**Será inútil dizer:"Pai Nosso"** Se em minha vida não tomo atitudes como filho de Deus, fechando o meu coração ao amor.

**Será inútil dizer:"que estás nos céus"** Se os meus valores são representados pelos bens da terra.

**Será inútil dizer:"santificado seja o teu nome"** se penso apenas em ser cristão por medo e comodismo.

**Será inútil dizer:"venha o teu reino"** Se acho tão sedutora a vida, cheia de supérfluos e futilidades.

**Será inútil dizer:"seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu"**

Se no fundo desejo mesmo é que todos os meus desejos se realizem.

**Será inútil dizer:"o pão-nosso de cada dia nos dê hoje"** se prefiro acumular riquezas, desprezando meus irmãos que passam fome.

**Será inútil dizer:"e perdoai as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores"** se não me importo em ferir, oprimir e magoar os que cruzam o meu caminho.

**Será inútil dizer:"e não nos deixeis entrar em tentação"** se escolho sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho de Deus.

**Será inútil dizer:"mas livrai-nos do mal"** se por minha vontade própria procuro os prazeres materiais.

**Será inútil dizer:"Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre"** se quem manda em minha vida e determina o que vou fazer, sou eu mesmo, e não Deus.

**Será inútil dizer:"Amém"** porque se sou assim, continuo a omitir-me e nada faço para me modificar.



# As lições de João Baptista

(2ª parte)

Podemos receber de João Baptista lições que deverão marcar as nossas vidas.

## Lição 2: Simplicidade

|| Sim, que fostes ver? Um homem ricamente vestido? Os que se trajam ricamente estão nas casas dos reis." (Mateus 11.8)

Foi Jesus quem, dirigindo-se a uma multidão, pronunciou estas palavras acerca de João Baptista. Noutra passagem lemos: "E este João tinha a sua veste de pêlos de camelo e um cinto de couro em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre." (Mat 3.4)

Apesar de ter por missão anunciar o Messias, o Rei dos Reis, a preocupação de João Baptista com a sua aparência e com a sua alimentação física não podia ser menor. Como explicar isto?

Na Parábola do Semeador, o Senhor Jesus fala de quatro porções de sementes que caem em lugares distintos ao serem lançadas, para ilustrar as diferentes reacções dos ouvintes à pregação da palavra do Reino. Uma dessas porções cai entre espinhos, sendo a explicação dada por Jesus em Mateus 13.22.

Sendo João Baptista cheio do Espírito Santo logo desde a sua concepção, o seu coração não tinha o mínimo espaço para os cuidados deste mundo ou para as riquezas. Para alguém que passara anos no deserto com o seu Deus e que tinha por missão preparar a vinda do Seu Filho unigénito, tudo o que era material era também irrelevante: o seu coração e a sua mente só tinham lugar para o que era espiritual. E isso reflectia-se no próprio vestuário e na alimentação de João.

Vivemos em tempos fortemente marcados pelo materialismo e pelo consumismo. Mas o mais grave é que estes "espinhos" têm vindo a "sufocar" os próprios filhos de Deus, enfraquecendo progressivamente o efeito da Sua Palavra e do Espírito Santo nas suas almas e tornando as suas vidas infrutíferas em termos espirituais.

Que prioridades temos no nosso viver?

Como estamos a administrar os recursos materiais que nos foram concedidos pelo Senhor? Temos nós

consciência de que "a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador" Fil 3.20?

No momento em que o Senhor Jesus entrou nas nossas vidas, recebemos, da parte de Deus, o Espírito Santo, que habita em nós (I Coríntios 3.16). Porém, agora é nossa a responsabilidade de nos enchermos do Espírito, para assim, como João Baptista, buscarmos "as coisas que são de cima" (Col 3.1) mais que todo o resto: ver Efésios 5.18-21

## Lição 3: Verdade

**E**screvendo aos efésios, o apóstolo Paulo sublinhou que "o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça, e verdade" (Efésios 5.9). Ora, sendo a marca particular de João Baptista a plenitude do Espírito Santo, o seu ministério foi sempre marcado pela verdade, e por uma verdade em toda a sua clareza e sem qualquer preocupação com o risco pessoal que poderia advir da sua exposição.

Foi deste modo que, quando elementos das seitas dos fariseus e dos saduceus vieram observar o baptismo que praticava no Jordão, ele se dirigiu a eles de forma dura e contundente:

"Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não presumais de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão (...). E também, agora, está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo." (Mateus 3.7-10)

Notemos, todavia, que a dureza da pregação de João Baptista não era gratuita, antes ele visava abalar, com a verdade nua e crua, as consciências cauterizadas daqueles homens religiosos que pensavam conseguir chegar a Deus com base na sua ascendência e na sua justiça própria, sem uma verdadeira conversão interior, produzida por um arrependimento profundo.

É esta fidelidade à verdade que o Senhor espera também dos Seus filhos. Será que estamos dispostos a sacrificar a imagem que as pessoas têm de nós, confrontando-as com toda a clareza, como fez João, com a sua situação espiritual e com o destino terrível que as espera, se não se arrependerem dos seus pecados e entregarem as suas vidas ao Único que as pode salvar?

Movido pelo Espírito Santo, João Baptista dispôs-se de tal forma a expor a

verdade que isto acabou por lhe custar a própria vida.

Numa época em que os governantes eram duros e implacáveis, ele não hesitou em dizer a Herodes, que tinha tomado para si a mulher do seu próprio irmão: "Não te é lícito possuí-la" (Mateus 14.4). O resultado desta audácia foi a sua prisão e, mais tarde, a sua execução, tendo a sua cabeça sido entregue à adúltera num prato.

Perante o exemplo de João Baptista, a questão que devemos colocar a nós próprios é até que ponto estamos dispostos a sacrificarmo-nos por amor à verdade, também no nosso viver diário, sempre que somos confrontados com dilemas éticos e morais.

## Lição 4: Humildade

|| É necessário que ele cresça e que eu diminua" (João 3.30). Se quisermos resumir a vida de João Baptista a uma frase, esta, que ele pronunciou acerca do Filho de Deus e de si próprio, é a indicada.

Que outra expressão seria de esperar de uma vida cheia do Espírito Santo?

Porque o trabalho que este quer fazer em cada um de nós é o de ensinar a esvaziarmo-nos progressivamente do nosso ego, para deixarmos a beleza de Cristo transparecer mais e mais nas nossas vidas.

Apesar de ser especial, como vimos até aqui, João Baptista era humano e falhava como qualquer um de nós.

Deus revelou-lhe quem era o Seu Filho de uma forma marcante, que é narrada por ele próprio em João 1.32-34.

Apesar disto, o mesmo João Baptista mais tarde, no cárcere de Herodes, assaltado pelas dúvidas semeadas pelo diabo na sua mente, envia dois dos seus discípulos a Jesus e pergunta: "És tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?" Mat 11.3

Cada vez que cairmos, vamos lembrarmos de que, na verdade, não passamos de vasos de barro que precisam de ser moldados pelo Oleiro Jesus à Sua imagem. E lembremo-nos também que Ele só poderá fazer isto se assumirmos a atitude de humildade de João Baptista, demonstrada por ele de forma singela, ao dizer, a respeito do Mestre: "do qual eu não sou digno de desatar as correias das sandálias." (João 1.27)

João Silva

departamento missionário



NIB 0035 2145 0001 761493092

### ALIANÇA EVANGÉLICA Portugal

**Q**uermos pedir as vossas orações relativamente a continuidade do apoio por parte do Ministério da Educação em relação a mobilidade dos 4 professores que tem estado envolvidos no ministério da COMACEP: Isabel Pinheiro, Samuel Pinheiro, Helena Gonçalves e Samuel Resina...

Sabemos que contamos com o Deus do impossível e que o crescimento que Deus tem permitido nas escolas portuguesas só é possível com o tempo que estes irmãos tem investido.

"A oração de um justo pode muito em seus efeitos".... Saudações fraternais

### MIGUEL E DÁLIA Fafe



**C**ontinuamos a agradecer as orações e a ajuda financeira por transferência bancária, que tem vindo no tempo de Deus, encorajando-nos e ajudando-nos muito, pois com as instalações públicas ainda somos 2 famílias e 2 senhoras casadas, em que os maridos não assistem aos cultos. ... Obrigado pela inscrição para o retiro de obreiros, que com a permissão de Deus, pelo

2º ano consecutivo vamos estar todos presentes, toda a semana....

### CHRISTOPHER HEMBOROUGH Moçambique

**É** com muita alegria que estou a escrever para dizer que consegui completar a viagem de bicicleta da Beira para Maputo, uma distância de 1,200 quilómetros. Levou um pouco mais de duas semanas para fazer. Foi uma viagem em que vi muito mais do país, e encontrei-me com mais pessoas. Muitas vezes passamos por muitos lugares a grandes velocidades nos nossos veículos. Mas fazendo a viagem desta forma ajudou-me a aprender muito mais acerca do país.

Quero agradecer muito a todos que me apoiarem nesta viagem, e que oraram por mim.

[projectomoz@gmail.com](mailto:projectomoz@gmail.com)

Que Deus vos abençoe, Chris.

### ALAN PALLISTER "Canto da Rola"



**O** Centro existe há mais de 10 anos, e só este ano conseguimos avistar o mar do patamar da escada exterior, no segundo andar. Em algum lugar, em linha directa entre o «Canto da Rola» e a baía de São Martinho do Porto, alguém, sem saber que nos estava a beneficiar, deve ter cortado

algumas árvores. É difícil saber exactamente onde!

Gosta de fotografia?

Aos amigos que recebem esta comunicação *convidamos a* trazerem as suas máquinas, e tirarem fotografias..... Como prémio, para quem conseguir tirar a melhor foto, além da satisfação de beneficiarem a publicidade do Centro em 2012, podemos oferecer duas noites gratuitas de estadia, em data a combinar!

Mais informação no blogue

<http://cantodarola.blogspot.com>

Contacto, [alanpallister1@gmail.com](mailto:alanpallister1@gmail.com)

### Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos Salmo 116.15

**O**irmão Amilton Cardoso Bernardo, de 46 anos, de Chapecó Rio Grande do Sul, Brasil, partiu para o Senhor no passado dia 12 de Julho pelas 8h00.

Foi pioneiro do Evangelho em S.Tomé com sua esposa Adriana, onde fundou varias congregações.

"Refrigerio" acompanhou ao longo dos anos o seu abençoado ministério.

Foi conferencista em vários encontros evangélicos em Portugal e tinha uma excelente relação de amizade com muitos irmãos portugueses.

*"Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos." | Crôn 29:11.*



“Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com acção de graças.” Salmos 69:30

Quero expressar o nosso obrigado, hoje estamos em São Tomé e isso se tornou possível, devido a ajuda colectiva e particular de cada um de vós. Obrigado amados pelas vossas contribuições e orações a nosso favor. Desde a nossa chegada já arregaçamos as mangas e estamos trabalhando, em face de tantos desafios que temos diante de nós não podemos esperar mais.

As terças feiras estamos desenvolvendo estudos com duas turmas de irmãos na igreja da Pinheira onde meus pais tem trabalhado. Estamos dando cronológico, e princípios da Oratória, depois a Hermenêutica e finalmente homilética.

As quartas-feiras temos uma classe com a participação de aproximadamente 120 crianças que tem assiduamente ouvido a palavra de Deus por meio das lições passadas pela minha esposa.

As quintas feiras disculpamos um casal (Casimiro e Maria da Graça) que abriram seus corações para Cristo no mês passado e estão seguindo firmes os estudo, orem por eles.

As sextas-feiras a minha esposa começará a desenvolver o estudo cronológico com uma moça em nossa casa, porque os pais não a deixam ir a igreja nem participar nos estudos, então ela para não ficar sem ouvir a palavra de

Deus, na terça estuda a bíblia com a Irmã Eunice e na sexta com a minha esposa, e mais a noite temos apoiado os irmãos que tem trabalhado com o grupo coral, e estamos tentando introduzir o canto em quatro vozes (Tenor, contralto, soprano, e baixo) junto a esses irmãos.

Para os sábados estamos orando e nos organizando para iniciarmos o trabalho com os jovens orem por nós.

No passado domingo iniciamos o estudo na primeira carta de Paulo aos Corinto e assim vamos.

Motivos de oração:

1. Pelo nosso ministério e recuperação da minha esposa.
2. Salvação do povo São Tomense
3. Pela saúde do irmão Agapito e da irmã Adelaide
4. Para que Deus possa prover um meio de transporte para nós.
5. Agradecer a Deus pelos mantedores.

Um abraço a todos no amor de Cristo Jesus.  
Na causa do Mestre "POR TANTO IDE"

A 18 de Julho de 2001 faz sete anos que estou em Angola pela segunda vez, mais propriamente em Luanda. Já fui a algumas províncias como Huambo (antiga Nova Lisboa), onde visitei a primeira igreja Batista. Lubango, Ondjiva, Sumbe, Porto Amboim, Benguela e Lobito por todos estes lados se vê o crescimento do ministério do Senhor com igrejas construídas á beira de estrada e nas suas proximidades



Ao chegar á cidade de Luanda á 7 anos, cidade que me viu crescer dos 13 aos 18 anos, para mim foi muito triste pois era uma cidade destruída pela guerra.

No inicio comecei a visitar lugares como a Igreja Pentecostal da Assembleia de Deus no Maculusso, lugar de grandes lembranças pois foi ali que aceitei Cristo como único e verdadeiro Salvador.

No desempenho das minhas funções profissionais sou obrigado a fazer muitos quilómetros e ao passar numa estrada em construção reparei com grande alegria, numa chapa de identificação Igreja Evangélica dos Irmãos em Angola, cita na estrada Golfe Benfica em frente ao Projecto Nova Vida. Ali havia única e simplesmente uma barraca de pau a pique, coberta com alguns plásticos e folhas de palmeira.

Como cresci na Igreja Evangélica de Vila Nova do Ceira, concelho de Góis, Coimbra, onde iniciei a minha aprendizagem na palavra do Senhor veio-me á mente as palavras "até agora me ajudou o Senhor". O local não tinha grandes condições físicas para proclamar a palavra do Senhor, mas tinha condições espirituais para avançar com a obra do Senhor, pois Ele esta em nós e não nos materiais.



No domingo seguinte às dez horas da manhã, desloquei-me ao local onde se encontravam seis sete irmãos e cultuamos ali. Fui pois abençoado naquele local tão simples onde sentia a presença de Deus. Agora neste local, Graças a Deus, existe uma casa, que ainda não esta pronta pois as

matérias são de custo elevado, mas já tem algumas condições melhoradas, assim como cadeiras, bancos, janelas e um telhado para nos salvar do abrasador Sol e das chuvas.



Nesta altura a Igreja conta com um número de 180 a 200 crentes, já com irmãos baptizados. Os Irmãos são incansáveis e o Senhor tem abençoado o seu esforço. Temos recebido alguma ajuda das Igrejas da zona centro tais como: **Coimbra, Canas, Vila Nova de Ceira**, não esquecendo do esforço dispendido pelos **irmãos do CLC**, que nos tem ajudado com Bíblias e outro material de Evangelização, que tem sido fundamental no espalhamento da palavra do Senhor. Necessitamos das vossas orações, pois a seara prevê-se grande e os ceifeiros poucos.



Agradecemos a vossa dedicação pelo espalhamento da boa nova, aos quatro cantos do Mundo. Os responsáveis deste trabalho, que começou em 13 de Janeiro de 2001 tem por face activa os nossos Irmãos em Cristo, Irmão Figueira de Oliveira, Irmão Carlos, Irmão Camboiça, Irmão Figueira de Oliveira, Irmão Pedro Saca Gica e Irmão Marcos Simão.

Estes Irmãos têm conhecimento deste memorando que é para publicar no Refrigério.



Que o Senhor ricamente vos abençoe  
Américo Fonseca  
mecofonseca@gmail.com





Como sabem o nosso percurso tem sido uma verdadeira prova de fé. Depois de termos abdicado de uma carreira profissional tanto na Alemanha como em Portugal para servir voluntariamente com a igreja e representar a missão Wycliffe em Portugal, confirmamos de novo o nosso desejo de seguir com a visão de alcançar as últimas línguas no mundo com a Palavra da vida eterna, usando todos os recursos e talentos que Deus nos deu e incentivando os cristãos e as igrejas a se envolverem com missões.

Para que isto seja possível e já que não temos qualquer tipo de rendimento secular, necessitamos que se unam connosco nesta tarefa. Seja nosso parceiro de ministério. O trabalho missionário geralmente é realizado em equipa, uns que executam e outros que oram e apoiam financeiramente para a realização dos projectos missionários.

Estamos esperando a chegada do nosso segundo filho Santiago Miguel. A Patrícia está com 39 semanas de gravidez e o Josué Miguel está muito bem...

Este ano a tarefa pastoral foi de grande bênção tanto a nível de igreja como pessoal. Podemos ver vidas a serem transformadas, salvas, baptizadas, casadas, discipuladas, entre outras, pelo que damos toda a glória a Deus. Consagramos um casal ao pastorado e que agora estão dando continuação ao trabalho iniciado, o que nos dá a possibilidade de concentrar na nossa paixão que é a tradução da Palavra de Deus. Pessoalmente, sentimos que crescemos em muitas áreas que Deus sabia serem necessárias para cumprirmos este propósito. O plano é até ao fim deste ano de 2011 ir viver para a Costa Rica, onde iniciamos a formação com a missão e estaremos envolvidos com o trabalho local da missão e igreja.

Oramos para que Deus possa guiar todas as coisas e possa abrir as portas e tudo o que isto implica, questões legais de residência, encontrar uma casita para viver, entre outras.

Contamos com o vosso apoio.



## DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP NACIONAL

### Comunicações às Igrejas

#### UM ASSUNTO DEMASIADO SÉRIO PARA SER IGNORADO, ADIADO OU ESQUECIDO...

Prezados Irmãos,

A Obra Missionária em Portugal está actualmente a atravessar um dos momentos mais difíceis da sua história. Há poucos obreiros, há pouca motivação, e... pior ainda, quase nenhum apoio prático. Habituada a receber suporte do exterior durante as gerações passadas, as Igrejas dos Irmãos não foram ensinadas sobre o privilégio de sustentar a Obra de Deus em Portugal, conforme é o expresso mandamento bíblico.

Podíamos atribuir outras causas ao actual e lamentável estado ou quase ausência de visão missionária, mas importa mais agora lançar estratégias de acção e envolvimento cooperativo, para que a vontade que o Senhor expressou de ver Portugal alcançado possa ser concretizada na nossa geração.

A nova Direcção do Departamento Missionário está empenhada numa mudança de mentalidades, atitudes e práticas concernentes à Obra do Senhor em Portugal, pelo que estamos por este meio solicitando o apoio incondicional e o esforço de todos para que esta presente situação possa mudar por completo e se possam alcançar novas perspectivas e realidades.

Sendo assim, e para que a Obra de Deus em Portugal não só se mantenha, mas avance seriamente no nosso país, temos de investir séria e urgentemente em 5 áreas:

1 – **Comunicação** das reais necessidades da Obra: no que concerne aos Obreiros que estão dedicados ao ministério, suas necessidades e expectativas;

2 – **Envolvimento e compromisso financeiro** de todas as Igrejas para que se consigam suprir as necessidades conhecidas, reveladas e confirmadas dos Obreiros, estimulando-os não só a prosseguir o trabalho mas inclusive a poderem fazer ainda mais na Obra do Senhor;

3 – Lançamento de uma **campanha nacional de oração** em cada Igreja local, alimentada por informações regularmente actualizadas através dos meios de comunicação impressos (Refrigério) e das redes sociais (site na internet) para que se possam acompanhar regularmente as acções missionárias e as necessidades de cada Obreiro e sua família;

4 – **Desafio missionário** dos 44 concelhos em Portugal onde ainda não existe qualquer presença evangélica, através da divulgação nos meios disponíveis, visando a resposta à chamada de Deus feita ao Seu povo, especificamente no envio de jovens casais e/ou outros para essas regiões até agora não alcançadas;

5 – **Conferência anual de Missões** – um ponto de encontro para todos os crentes e Igrejas reforçarem laços de cooperação, definir estratégias e receber desafios missionários.

Prezado/a Irmão/ã: **AJUDE-NOS A AJUDAR!**

#### O DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP:

Normando P. Fontoura - Coordenador Nacional

António Calaim – Secretário Nacional

José Água – Tesoureiro Nacional

Joel Silva – Delegado Norte

Hélder Nuno Soares – Delegado Norte

Carlos Antunes – Delegado Centro

Carlos Alberto Carvalho – Delegado Centro





# Desenvolvimento Prático do Projecto Missionário para Portugal

## O SUSTENTO DOS OBREIROS NA OBRA DE DEUS

**T**odos sabemos o quão difícil é sermos organizados e disciplinados em matéria de contribuições para o sustento da Obra de Deus. Paulo apercebeu-se bem dessa dificuldade, que pode gerar atrasos e até retrocessos no avanço da Obra de Deus – pela qual nós somos os principais responsáveis, uma vez que a parte mais importante – a do Senhor – Ele sempre a faz! E no tempo certo!

Não só o grande apóstolo incentivava os crentes a contribuírem até com sacrifício para o sustento dos Obreiros *“Porque eles (os crentes macedónios), testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos”* - 2 Cor. 8:3,4.

*“...Aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.”* - 2 Cor. 9:6-7.

*“Visto como, na prova desta ministração (dávivas), glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao Evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuí para eles e para todos, enquanto oram eles a vosso favor, com grande afecto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós.”* - 2 Cor. 9:13-14.

Como ele propõe a ideia da organização nas dávivas e a proporcionalidade das mesmas: *“No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá ajuntando...para levarem as vossas dávivas a Jerusalém...”* 1 Cor. 16:2-3.

Paulo ensina que os Obreiros que servem na Obra devem ser sustentados pelos discípulos a quem ministram o Evangelho: *“Não temos nós o direito de comer e beber?”* - 1 Cor. 9:4.

*“Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?”* - 1 Cor. 9:7.

*“...pois o que lavra cumpre fazê-lo com esperança; o que pisa o trigo faça-o na*

*esperança de receber a parte que lhe é devida. Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais?”* - 1 Cor. 9:10-11.

*“Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar do altar tira o seu sustento? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o Evangelho que vivam do Evangelho.”* - 1 Cor. 13-14.

Paulo adianta ainda que o sustento do Obreiro deve ser respeitado e o Obreiro tratado com dignidade (tratado = sustentado):

*“Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino. Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.”* - 1 Tim. 5: 17-18.

### OS DÍZIMOS DOS DÍZIMOS – UM CONCEITO BÍBLICO PARA O SUSTENTO DOS SACERDOTES

O livro de Neemias dá-nos um perfeito exemplo da necessidade de não se descurar a manutenção da Obra de Deus, ao mesmo tempo que oferece uma “fórmula” instituída por Deus e que funcionava no V.T. Para o sustento dos “funcionários de Deus” no Templo: os levitas e os sacerdotes.

Quando Neemias volta a Jerusalém da sua viagem à Pérsia, dá-se conta de que *“os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo.”* - Neemias 13:10.

Obviamente que Neemias, um verdadeiro homem de Deus, repreendeu os responsáveis e logo pôs as coisas no lugar: *“Então, contendi com os magistrados e disse: Por que se desamparou a Casa de Deus? Ajuntei os levitas e os cantores e os restitui a seus postos. Então, todo o Judá trouxe os dízimos dos cereais, do vinho e do azeite aos depósitos.”* - Neemias 13:11-12; Deut. 12.19.

A prática que se esperava do povo era então: – trazer os dízimos aos levitas *“...pois a eles cumpre receber os dízimos”* - Neemias 10:37

A prática que se esperava dos levitas era: – Trazer os dízimos dos dízimos à casa de Deus – Neemias 10:38.

Assim, os Levitas (que eram a única tribo que

não recebeu terra por herança) eram sustentados pelos dízimos *“Aos filhos de Levi dei todos os dízimos”*.

### COMO UM PRINCÍPIO BÍBLICO PODE TORNAR-SE NUMA PRÁTICA ABENÇOADORA

Seguindo este prático conceito do V.T., acreditamos ser este um bom método e até um excelente princípio para a sustentabilidade da Obra do Senhor em Portugal. Não é nada de novo, de facto. É uma prática muito comum no seio de Igrejas e Ministérios que vêem o seu trabalho crescer e prosperar em função desta forma simples de apoio à Obra de Deus.

**DÍZIMO DOS DÍZIMOS** – significa que cada Igreja ou Assembleia enviaria mensalmente para o Departamento Missionário o valor exacto da décima parte (10%) de todas as receitas recebidas durante o mês. Esse valor seria logo depois distribuído pelos Obreiros recomendados, segundo os critérios estabelecidos pelo DM e tornados conhecidos às Igrejas. Não sendo muito, o “muito pouco” dado por muitos pode dignificar e aliviar a vida dos Obreiros e promover a expansão do Reino de Deus em Portugal.

**NÃO FIQUE DE FORA! NÃO FIQUE INDIFERENTE! ENVOLVA-SE JÁ!**



Normando Pereira Fontoura, Coordenador Nacional do D.M. da CIIP  
normando.fontoura@gmail.com

Para corresponder de forma prática e objectiva a esta visão, pode fazê-lo como Igreja ou individualmente enviando a sua generosa oferta de amor para o NIB do Departamento Missionário:

NIB: 0035.2145.0001.761493092

**Terá a bênção de Deus e a nossa gratidão!**

## GRANDE ENCONTRO NACIONAL DA CIIP

Querendo Deus terá lugar no dia 5 de Outubro de 2011, feriado, o IX Encontro Nacional de Irmãos a realizar em local a ser anunciado oportunamente.

Convidamos todas as igrejas a estarem presentes com o máximo de crentes para um tempo de muita boa comunhão e edificação espiritual.



## BAPTISMOS EM PERRÃES

Decorreu no passado dia 19 de Junho um culto de batismos no rio Certima em Perrães, tendo descido às águas 14 irmãos que se integraram nas igrejas evangélicas em Silvalde, Gafanha da Nazaré, Sangalhos, Algeriz, S.João da Madeira (Osela), entre outras.



## VISITA DO IR. JAYRO A PORTUGAL



O Ir. Jayro Gonçalves (Ig. Vila Clementino – S.Paulo), vai estar entre nós, ministrando a Palavra de Deus, querendo Deus nos seguintes locais e datas (Para saber mais contacte com responsáveis ()).  
10-14/8 – Norte (Samuel Pereira)

14-20/8 – Palhal (Rui Oliveira)  
21-31/8 – Bairrada (M. Ribeiro)  
01-10/9 – Coimbra (Cláudio Mart.)  
12-20/9 – Lisboa/Almada (J. Adrião)

## BAPTISMOS EM COIMBRA

Realiza-se, querendo Deus, no Rio Mondego no dia 15 de Agosto de 2011, feriado, pelas 10 horas mais um culto de batismos para as igrejas da zona de Coimbra.

## CONFERENCIA SOBRE “DEFESA DA FÉ”

Decorrerá na casa de oração de Cacia, querendo Deus entre 12 e 17 de Setembro pelas 21 horas, sendo orador o Ir. Cláudio Martionowski.

## CONFERENCIA MISSIONÁRIA\_CIIP.Norte

Querendo Deus terá lugar no dia 1 de Novembro de 2011, feriado, desde as 10 às 18 horas, nas instalações da Igreja em Cacia, uma conferencia missionaria aberta a todos os anciãos, diáconos e demais irmãos interessados, para aprofundamento da missiologia em Portugal.

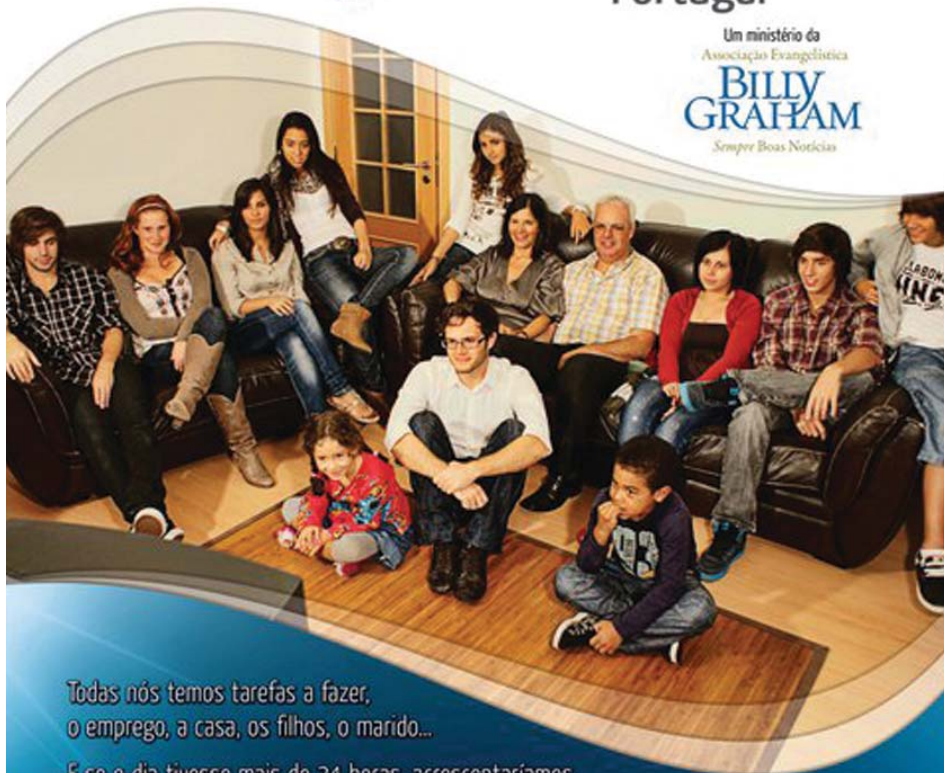
O Orador principal será o Irmão Normando Fontoura (coordenador do departamento missionário da CIIP). Haverá um tempo de debate/fórum moderado pelo Irmão Joel Silva. Neste debate desejamos esclarecer dúvidas, dificuldades e acção e em especial procurar na bíblia a vontade de Deus nesta área.

Convidamos os irmãos a marcarem sua presença neste evento. Haverá almoço servido no local.



# Minha Esperança Portugal

Um ministério da  
Associação Evangélica  
**BILLY GRAHAM**  
Sempre Boas Notícias



Todas nós temos tarefas a fazer,  
o emprego, a casa, os filhos, o marido...

E se o dia tivesse mais de 24 horas, acrescentaríamos  
tarefas à nossa lista!

**Faça uma pausa, e aproveite para convidar os seus amigos  
que ainda não conhecem Jesus para tomarem um lanchinho.**

Para mais informações  
[www.minhaesperanca.org](http://www.minhaesperanca.org)  
[geral@minhaesperanca.org](mailto:geral@minhaesperanca.org)  
Tel.: 211 977 500  
Fax: 211 977 499

**ESTA É A OPORTUNIDADE DE PARTILHAR A SUA HISTÓRIA, E DIZER COMO JESUS MUDOU A SUA VIDA.  
JUNTE-SE A OUTRAS MULHERES E FAÇA PARTE DESTE PROJECTO!**



## HISTÓRIA DOS HINOS

### A renúncia a um jugo desigual promoveu Gloria a Deus

**H**á decisões na vida cristã que devem ser tomadas com muita firmeza e oração. O salmista do Antigo Concerto, ao contemplar a prosperidade material dos ímpios e a facilidade com que eles gozavam os prazeres terrenos, chegou a ser levado pelo pensamento de que se estaria esforçando debalde para manter a sua santidade. Chegou mesmo a ficar perturbado, procurando por si mesmo, compreender a razão de tudo isso.

Até que, entrando no santuário do Senhor, pode entender o fim deles! "Todavia estou de contínuo contigo; Tu me seguraste pela minha mão direita!"

Eis como ele se expressou na exclamação do versículo acima: "Quem tenho eu no céu senão a Ti? E na terra não há quem eu deseje além de Ti".

Essa foi, também, a decisão tomada por um servo de Deus, depois de muita luta por longos anos.

Trata-se de Sr. Watchman Nee, largamente conhecido no meio cristão.

Certa vez, quando ainda jovem, Nee estava a ler as Escrituras e, chegou aquele versículo. Essas palavras tocaram profundamente o seu coração porque, justamente ele, não podia dizer o mesmo. Ele se namorara uma menina descrente de nome Charity Chang. Ele conhecia-a desde infância e encontravam-se frequentemente; os pais de ambos eram bons amigos entre si. Nee amava-a profundamente. Quando converteu-se a Deus e foi salvo por Cristo, ele desejou profundamente que a sua amada fosse também salva por isso envidou todos os esforços no sentido de persuadi-la a, também confiar no Senhor Jesus, mas de uma maneira estranha a jovem podia ouvi-lo falar sobre qualquer outra coisa, menos sobre Jesus. Toda a vez que ele falava do Senhor, a resposta que recebia não passava de um simples sorriso!

O que o Sr. Nee conta, depois, é algo dramático: **"Eu sentia que meu coração estava tão apaixonado por ela que havia uma luta entre meu Senhor e eu.**

E não podia abandoná-la.

Ela era importante demais para mim".

E, quando o Senhor lhe falava ao coração, ele chegou a dizer: **"Senhor, por favor, não trate desse assunto comigo"**. Chegou a sugerir a Deus que lhe deixasse ir pregar o Evangelho em outras partes e fazer outras coisas para servi-Lo, contando que não tocasse mais no seu amor nem mencionasse mais o problema de abandonar a amada.

Mas o Senhor queria uma decisão mais firme de sua parte; queria que ele a renunciasse e O servisse em primeiro lugar.

Por causa desta luta, Nee perdeu interesse pelos estudos e quase não podia mais orar! Contudo, buscava ainda o Senhor e a plenitude do Seu Espírito, mas não ousava exclaimar como o salmista: "Na terra não há quem eu deseje além de Ti."

Certo dia, devido à obra do Espírito Santo nele, o Sr. Nee teve que se render ao amor de Cristo, pois é um amor tão forte que ultrapassa a todo e qualquer amor humano. Finalmente confessou diante do Senhor, dizendo; "Senhor, agora estou pronto a renunciá-la.

Depois de dizer adeus ao seu amor terreno, ele movido pelo amor de Cristo escreveu um lindo hino, com dez estrofes, intitulado: "Quem pode calcular?", cuja 1ª e 6ª estrofe dizem:

Quem pode calcular  
De Deus tão grande amor?  
Pois Sua graça transbordou  
Em mim, um pecador".  
"Senhor da graça és Tu  
Consolo tenho em Ti,  
Não tenho outro eu me apraz  
No céu além e aqui".

Ele relembra a ocasião em que escreveu este hino, dizendo: "Naquele dia tirei o meu casaco bonito, vesti um bem simples. Fui para a cozinha e preparei um pouco de cola, depois saí pelas ruas com alguns folhetos evangelísticos e coleí-os, um a um, nas paredes e distribuí também às pessoas que passavam".

Eis o resultado de uma forte e firme decisão—ao lado de Cristo!

Mas a história não finda aqui. Como

Abraão, do passado, quando Watchman Nee ofereceu o seu Isaque sobre o altar, o Senhor graciosamente o devolveu! Alguns anos mais tarde a Srta. Chang converteu-se e foi salva e tornou-se a esposa de Nee!...

Quando renunciamos às coisas do mundo e colocamos o Senhor em primeiro lugar, o Senhor nos dá "todas as demais coisas".

Nos "Hinos e Cânticos" temos um hino semelhante, cuja letra e música é do saudoso irmão Kenneth Leslie Cox. O seu número é 169 e suas palavras são as seguintes:

"Quem tenho, ó Deus, no céu aí,  
Senão a Ti, somente a Ti?  
E mais ninguém adoro aqui  
Além de Ti, somente a Ti"

"A Rocha deste coração  
És Tu, Senhor, e meu quinhão  
Com Teu olhar guiar-me-ás  
E em glória me receberás".



Watchman Nee tornou-se cristão na China continental, em 1920, aos 17 anos, e começou a escrever no mesmo ano. Em 1952, foi encarcerado devido à sua fé, tendo continuado preso até à data da sua morte em 1972.

É o fundador do "Pequeno Rebanho" a maior denominação cristã na China do regime comunista em 1949. O "Pequeno Rebanho" começou em 1923 com poucos membros e em menos de 20 anos cresceu para mais de 700 congregações e 70.000 membros.